



OFICIO AMP 005/ 2.020

Belo Horizonte, 27 de março de 2.020.

A sua Excelência

O senhor Romeu Zema

Governador do Estado de Minas Gerais

Assunto: Fechamento de leitos e urgência/emergência psiquiátricos

Senhor Governador,

Recebemos com imensa preocupação a notícia do fechamento da unidade de internação do Hospital Galba Veloso bem como dos atendimentos às urgências e emergências psiquiátricas desse local.

Compreendemos perfeitamente que a atual epidemia do COVID-19 exige esforços do estado e de todos nós para que possamos salvar vidas. Nesse esforço podemos deixar de lado o cuidado com a saúde mental acreditando que ela pode esperar. Ledo engano, pois em um momento como esse, de grave crise sanitária, o cuidado com a saúde mental se torna ainda mais imperativo e é um dos pontos mais importantes para a sobrevivência de todos nós.

As doenças mentais estão entre as mais prevalentes e entre as que mais impactos causam em todo o mundo. Certamente veremos um aumento delas. Pacientes em tratamento podem ter seu quadro agravado, aqueles que estavam estabilizados correm o risco de entrarem em crise e mesmo pessoas que nunca tiveram problemas psiquiátricos estão, nesse

momento e nos meses vindouros, em maior risco de vir a desenvolvê-las. Isso levará a um aumento vertiginoso uma procura por serviços de urgência e emergência.

Acrescente-se ainda que indivíduos em crises psicóticas graves poderão não ser capazes de entender ou cooperar com a necessidade de isolamento e quarentena, principalmente aqueles que forem portadores de formas leves ou suspeitas de infecção por Covid-19, ou aqueles que forem contactantes de casos suspeitos ou confirmados. Tais pacientes certamente necessitarão de leitos de internação em ala psiquiátrica, muitas vezes em enfermarias em condição de isolamento. Diminuir o número desses poderá fazer com que essas pessoas se tornem um possível foco de contaminação da doença.

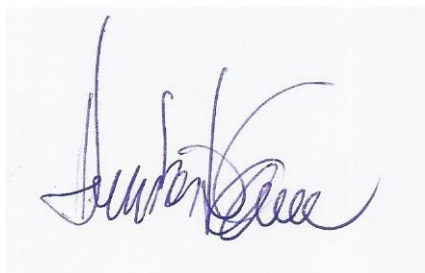
Mais grave ainda, o suicídio, problema de saúde pública, que mata oitocentas mil pessoas em todo o mundo a cada ano. Ele está associado em quase cem por cento das vezes a uma doença mental e poderá ter suas taxas aumentadas, e muito, nesse período, se não tomarmos medidas eficazes para sua prevenção. Entre elas a mais eficaz é o tratamento rápido e eficaz das doenças mentais bem como de suas urgências e emergências.

Nesse momento de medo e de incertezas a saúde mental de todos deve ser preservada. Temos que ter serviços de saúde mental que ajudem nossa população a, não só passar por esse momento de crise, mas também que a ajude no curto, médio e longo prazo a se reconstruir na fase pós-pandêmica.

Temos certeza, senhor governador, que muitas alternativas poderão ser encontradas para a ampliação de leitos e UTIs disponíveis para o atendimento dos acometidos pelo COVID-19, seja em hospitais atualmente desativados seja em hospitais de campanha.

Não precisamos e não devemos fechar leitos psiquiátricos e serviços atualmente funcionando e que são essenciais nesse momento de crise. Esses pacientes que são vítimas, além de suas doenças, de um estigma milenar, são a parte mais frágil de nossa sociedade. Temos a obrigação de protegê-los, e ainda mais nesse momento de crise.

Certos de encontrarmos eco em sua sensibilidade e responsabilidade muito respeitosamente nos despedimos.



Humberto Correa

Professor Titular de Psiquiatria da UFMG

Membro Titular da Academia Mineira de Medicina

Presidente da Associação Mineira de Psiquiatria

Presidente das Associações Brasileira e da Latino-Americana de Prevenção do Suicídio



Antônio Geraldo da Silva

Presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria

Presidente da Associação Latino-Americana de Psiquiatria

Associação Mineira de Psiquiatria

Av. João Pinheiro, 161/ Sala T08

30.130-183 – B. Boa Viagem - Belo Horizonte/ MG

Contato: (31) 3213-7457

e-mails: amp@ammgmail.org.br; ampsiquiatria@gmail.com